

## **A IMPORTÂNCIA DAS REVISTAS CIENTÍFICAS NO AMBIENTE ACADÊMICO: O ESTÍMULO À PESQUISA**

Marilyn Pinheiro de Mendonça, *Dr. Nelson Tavares Matias*

*Orientador Prof<sup>o</sup> Dr. Bruno Guedes Fonseca*

*Centro Universitário Teresa D'Ávila*

Marilynfarmuni@gmail.com

### **RESUMO**

Os estudos científicos são cruciais para a formação acadêmica, com impacto positivo para o conhecimento e a experiência dos futuros profissionais nas diversas áreas de formação. Assim, as revistas (periódicos) científicas desempenham um papel fundamental no ambiente universitário, promovendo a pesquisa, tecnologia e inovação. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo mostrar a importância de uma Instituição de Ensino Superior (IES) ter em seu escopo revistas e/ou periódicos científicos, de forma a conectar conhecimentos com diversas outras instituições de ensino e pesquisa em âmbito regional, nacional e internacional. Para isso, foi realizado um levantamento das IES que se encontravam em um raio de 100 Km da cidade de Lorena/SP, onde situa-se o Centro Universitário de referência. É importante pontuar que, por serem centros universitários de referência, foram consideradas também, mesmo fora do raio estipulado, a Universidade de São Paulo (USP – cidade de São Paulo/SP – 200 Km) e o Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA – cidade de Volta Redonda/RJ – 133 Km), já que são IES de referência para a região. Os resultados mostraram que dentre os 14 municípios que apresentaram ao menos um centro de ensino superior, foram encontradas 103 revistas científicas, incluindo 7 revistas do Centro Universitário de referência. Conclui-se com esses resultados, que é de suma importância o levantamento da presença e do alcance dessas revistas, uma vez que são fundamentais para a construção do acadêmico como profissional, bem como para o fortalecimento da ciência no Brasil.

**Palavras-chave:** Instituto de Ensino Superior. Pesquisa. Divulgação das Ciências. Revistas Científicas.

## INTRODUÇÃO

Quando se diz respeito às revistas científicas no ambiente universitário, pensa-se em uma das formas de promover a pesquisa e a inovação. Segundo os índices bibliográficos dos bancos de dados da “Web of Sciences” (WoS) e “Scopus”, os periódicos brasileiros publicam desde 2009 mais de um terço da produção científica do Brasil (PACKER, 2011), fazendo com que o país ocupe a 13ª posição no ranking internacional em produção científica (BRASIL, 2023). A importância dos estudos científicos na universidade é essencial para a formação dos acadêmicos, com isso, conseqüentemente, vem a experiência e o aprendizado para esses futuros profissionais. A partir disso, observa-se onde a revista se encaixa, já que é um meio de publicar estudos das mais diversas áreas, tendo como finalidade contribuir para o avanço do conhecimento em geral (PACKER, 2011).

Reconhece-se que a acessibilidade e a democratização do conhecimento são facilitadas pelas revistas científicas, especialmente quando as mesmas adotarem políticas de acesso aberto. Permitindo que artigos sejam consultados por qualquer pessoa, independentemente de sua localização ou filiação institucional, as revistas científicas ampliam o impacto da pesquisa e da ciências. Este modelo de publicação promove um ambiente inclusivo de compartilhamento de conhecimento, onde pesquisadores, estudantes e o público em geral podem se beneficiar igualmente das descobertas científicas, contribuindo para a educação e o desenvolvimento social.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) abrange os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil, tendo como objetivo a oferta de uma educação profissional e tecnológica, promovendo a formação de profissionais qualificados e a produção de conhecimento científico. A rede foi estabelecida pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2018). As taxas médias de crescimento anual de publicações realizadas pela RFEPCT por região brasileira, considerando os períodos de 1970 a 2008 e de 2009 a 2020, são as seguintes:

- Centro-Oeste: 39,9% (2009-2020)
- Nordeste: 21,5% (1970-2008) e 33,7% (2009-2020)

- Norte: 18,9% (1970-2008) e 41,6% (2009-2020)
- Sudeste: 22,9% (1970-2008) e 35,6% (2009-2020)
- Sul: 55,3% (2009-2020)

Observa-se que para as regiões Nordeste, Norte e Sudeste, a produção científica sofreu um aumento de 36,2; 54,5 e 35,6%, respectivamente. Para as demais regiões, não foram levantados os dados referentes ao período de 1970 a 2008.

De acordo com Mugnaini et al. (2019), os principais objetivos da pesquisa científica incluem:

1. Mapeamento da Produção Científica: Mapear a produção científica brasileira, utilizando a Plataforma Lattes para coletar dados sobre periódicos e publicações, considerando diferentes áreas do conhecimento e períodos de avaliação da CAPES.
2. Análise Exploratória: Realizar uma análise exploratória da comunicação em periódicos, buscando entender a dispersão da produção científica e as características dos veículos utilizados pela comunidade científica brasileira.
3. Contextualização da Avaliação Científica: Delimitar um contexto mais amplo da produção científica nacional, iluminando discussões que muitas vezes são excluídas das avaliações tradicionais, que se baseiam predominantemente em bases de dados comerciais.
4. Promoção da Ciência Aberta: Contribuir para o movimento de abertura da ciência, destacando a importância de disponibilizar dados e informações que permitam maior transparência nos procedimentos metodológicos de estudos bibliométricos e cientométricos.

Os principais benefícios dos periódicos científicos na comunicação científica incluem a rapidez na divulgação, de forma a permitir uma rápida disseminação de resultados e novas metodologias de pesquisa, contribuindo para o avanço da ciência; o acesso ampliado, o que facilita o acesso e a difusão da comunicação científica e permite que várias pessoas consultem simultaneamente os mesmos artigos de qualquer lugar do mundo; a inovação na apresentação, com a possibilidade de incluir recursos audiovisuais e gráficos nos periódicos eletrônicos enriquecendo a apresentação dos conteúdos; e a credibilidade e visibilidade, podendo resultar em mais citações e inclusão em índices de prestígio (MIRANDA et al., 2018).

Com isso, entendemos o impacto para a universidade, fortalecendo a reputação acadêmica, atraindo novos financiamentos e incentivando a produção intelectual de alta qualidade. Além disso, para o país, a produção científica robusta impulsionada por essas revistas contribui para o progresso tecnológico, a inovação e o desenvolvimento

socioeconômico, consolidando a posição do país no cenário global de pesquisa e desenvolvimento.

Portanto, a presença e o alcance das revistas científicas no ambiente universitário são incontestáveis, sendo essenciais para a construção de uma base sólida de conhecimento, para a promoção da integridade científica e para o fortalecimento da posição da ciência brasileira quando se diz respeito à inovação no ambiente universitário.

O presente trabalho visa contribuir para o entendimento dos desafios enfrentados por estudantes universitários e colaboradores no âmbito da saúde mental, com foco em transtornos como ansiedade e depressão. Ao explorar o impacto dessas condições, buscamos também abordar as terapias integrativas em saúde como abordagens complementares que promovem o bem-estar. Além disso, o estudo reforça a importância do uso racional de medicamentos, destacando práticas seguras e eficazes na gestão da saúde mental desses grupos, promovendo uma visão mais holística e integrada dos cuidados em saúde

## **MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa, como formato da análise dos levantamentos feitos pelo pesquisador com uma reflexão sobre as ciências atuais. O intuito é retomar e entender a importância de revistas científicas na universidade encontrada no Vale do Paraíba, na cidade de Lorena/SP, onde se tem 10 cursos de graduação, 8 cursos de pós-graduação lato sensu e 1 mestrado profissional, todos eles na modalidade presencial.

Os procedimentos da pesquisa foram constituídos em: a) uma busca no banco de dados do Google, explorando todas as universidades existentes em um raio de 100 km de Lorena/SP; b) Selecionou de acordo com a disponibilidade de portais periódicos ativos; c) Recolheu dados em pesquisas, artigos e revistas informações gerais; d): Índices bibliográficos dos bancos de dados da “Web of Sciences” (WoS) e “Scopus” que trazem o impacto e a relevância das publicações científicas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram identificados 14 municípios que possuem, pelo menos, um centro de ensino superior, a partir do raio de 100 Km da cidade de Lorena/SP (Figura 1). Essa distribuição geográfica foi relevante para a análise da pesquisa e com isso foi retirado dois municípios que não haviam portais ativos, já que isso foi uma das considerações da pesquisa. Além disso, dentre as instituições consideradas para esta pesquisa, a Universidade de São Paulo (USP) e o Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA) se destacam como referências. O contato e a cooperação com as universidades são de extrema importância, pois ambas possuem recursos e expertise valiosos que contribuirão significativamente para a implantação de iniciativas no centro foco da pesquisa.

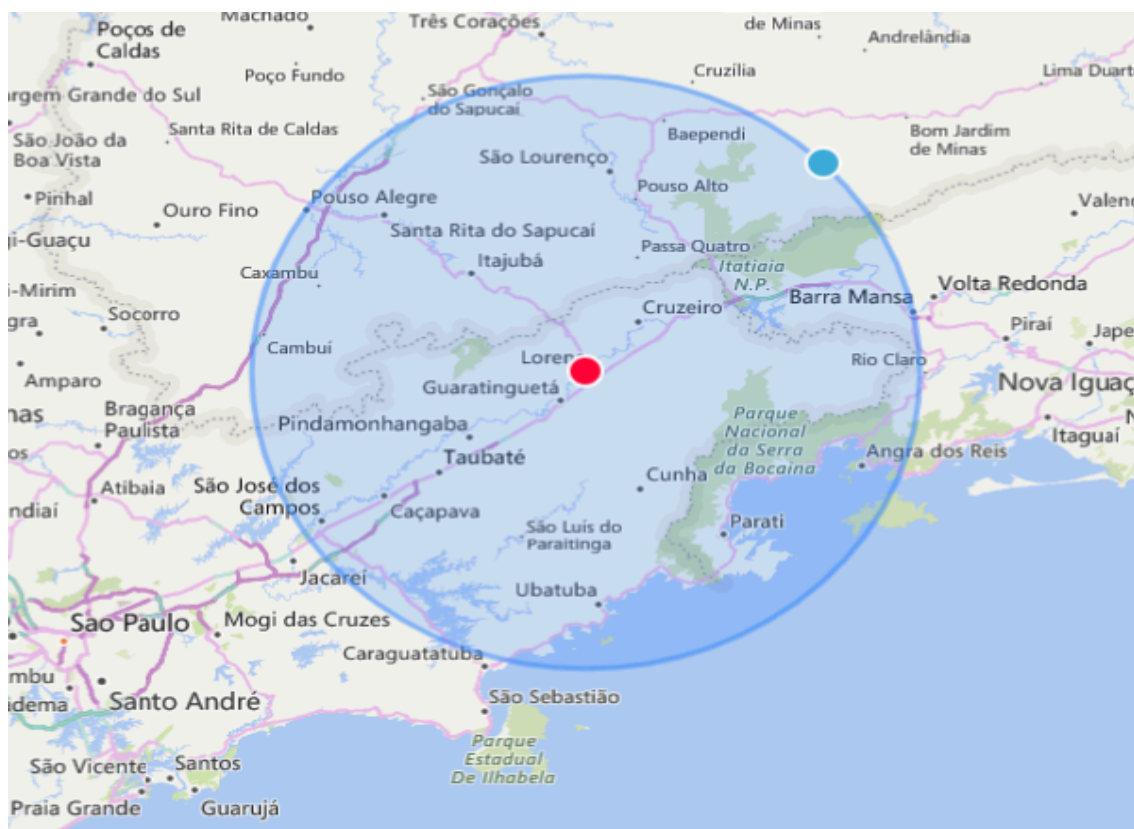


Figura 1 – Mapa da cidade de Lorena/SP considerando um raio de 100 Km.

No total foram contabilizadas 103 revistas científicas distribuídas entre essas instituições, das quais 7 pertencem ao Centro Universitário de referência, na cidade de Lorena/SP. Esse volume de publicações é um indicativo da produção científica ativa e diversificada presente na região, o que potencializa a troca de informações e a evolução do conhecimento em diferentes áreas do saber. A Tabela 1 apresenta as principais IES e seus respectivos números de revistas científicas.

Todas as revistas apontadas encontram-se atualizadas ou em processo de lançamento de novas edições. A contínua atualização dessas revistas é essencial para manter o fluxo de novas pesquisas e descobertas, assegurando que a comunidade acadêmica e os profissionais de diversas áreas tenham acesso às mais recentes inovações e estudos.

**Tabela 1** – Principais Instituições de Ensino Superior e suas respectivas revistas científicas, considerando um raio de 100 Km da cidade de Lorena/SP.

Municípios	Distância do ponto de referência (Km)	Institutos de Ensino Superior	Número de revistas
Lorena	-	UNIFATEA	7
		UNISAL	5
Guaratinguetá	12,5	FATEC	1
Pindamonhangaba	52,2	UNINTER	10
Passa Quatro	59,7	UNIP	1
Taubaté	62,7	UNITAU	5
Itajubá	71,4	UNIFEI	3
São Lourenço	68,7	UNISEPE	1
Resende	75,5	UNINOVE	15
		UFRJ	35
Campos do Jordão	92,9	SENAC	4
São José dos Campos	101,2	UNIVAP	1
Volta Redonda	133,0	UNIFOA	5
São Paulo	200,0	USP	10

Os resultados apresentados indicam um mapeamento detalhado das revistas científicas disponíveis dentro de um raio de 100 km de Lorena/SP. A análise apresentada no estudo mostra que essas publicações não apenas fomentam a troca de conhecimentos entre acadêmicos, mas também incentivam a colaboração interinstitucional, ampliando o alcance das pesquisas realizadas. Esses dados reforçam a importância da presença de periódicos científicos como facilitadores do avanço do conhecimento e da disseminação de pesquisas acadêmicas em múltiplas áreas de estudo.

Outro ponto relevante é a colaboração e integração entre diferentes IES, destacando a importância de um trabalho em rede para fortalecer a pesquisa científica no país. A inclusão de instituições de referência fora do raio estabelecido, como a USP e o UNIFOA, evidencia a necessidade de uma abordagem colaborativa que transcende barreiras geográficas. Essas parcerias podem alavancar recursos, expertise e dados valiosos que impulsionam a qualidade

e o impacto das pesquisas desenvolvidas, conforme observado nas interações entre as universidades mapeadas.

Embora os resultados demonstrem uma produção científica ativa e diversificada, é importante considerar os desafios enfrentados pela comunidade acadêmica na manutenção e atualização dessas revistas. A continuidade e o crescimento da produção científica dependem de uma série de fatores, incluindo financiamento, acesso a recursos tecnológicos e treinamento adequado para os pesquisadores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com esses resultados parciais, que é de suma importância o levantamento da presença e do alcance dessas revistas, já que traz inúmeros benefícios para a formação do acadêmico no ensino superior. Sendo um ambiente de publicação de pesquisas relevantes para estudos futuros e no avanço e inovação das ciências no Brasil. O envolvimento de revistas científicas de universidades distintas é de extrema importância para um maior avanço científico e reconhecimento para os pesquisadores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **CGEE apresenta panorama da produção científica no Brasil e no mundo**. Brasília: MCTI, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **A história das instituições federais de educação profissional começa em 1909 com a criação das 19 Escolas de Aprendizes e Artífices**. Brasília: MEC, 2018.

MIRANDA, A.C.C.; CARVALHO, E.M.R.; COSTA, M.I. O impacto dos periódicos na comunicação científica. **Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 32, n. 1, p. 01-22, 2018.

MUGNAINI, R.; DAMACENO, R.J.P.; DIGIAMPIETRI, L.A.; MENA-CHALCO, J.P. A panorama of Brazilian scientific production beyond indexing: an exploratory analysis of communication in journals. **Transformação**, Campinas, v. 31, 2019

PACKER, A.L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. **Revista USP**, n.89, p. 26-61, 2011.

<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/15628>

<https://www.scielo.br/j/rbccv/a/9ffbpSjjhW33w57yQhTnfWR/?lang=pt>